

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE SORGO EM CONDIÇÕES DE ELEVADA ACIDEZ

Gilson V. E. Pitta, Robert E. Schaffert, Renato A. Borgonovi, Carlos A. Vasconcellos,
Antônio F. C. Bahia Filho e Antônio C. de Oliveira¹

Foram avaliadas 72 linhagens de sorgo da coleção do CNPMS em relação a três níveis de calcário (0,2 e 7 t/ha), em um Latossolo Vermelho-Escuro, distrófico, fase cerrado. Efetuou-se uma adubação de correção do solo utilizando-se 100 kg/ha de P_2O_5 e 60 kg/ha de K_2O , a lanço; e por ocasião do plantio, realizou-se uma adubação no sulco, com 400 kg da fórmula 4-14-8. A cada nível de calcário, obteve-se uma saturação em alumínio ("m").

Aos noventa dias após o plantio, foi feita uma avaliação fenotípica, observando-se também incidência de doenças e pragas. Após a colheita das panículas maduras, colheu-se a massa seca da parte aérea restante, para determinação do "Índice de Conversão" (grão/MST) e "Matéria Seca Total".

Os resultados obtidos permitiram concluir que:

- a. É válido o estabelecimento de um critério de notas fenotípicas e valores de "IC" para seleção de materiais mais tolerantes ao alumínio;
- b. Em um programa de melhoramento, devem ser selecionados genótipos que estejam enquadrados nas classes 1 e 2, de avaliação fenotípica, por apresentarem maior tolerância ao alumínio, e valores de "IC" maiores que 20% e;
- c. Foi conseguida a identificação de três grupos de "IC" em relação aos níveis de calcário: grupo I, valores lineares; grupo II, valores inalterados; e grupo III, máximos valores alcançados no nível de 2 t/ha.

¹ Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA, CEP 35.700 – Sete Lagoas, MG.